



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA COMINV – 015/2024

Às 15 horas e trinta minutos do dia treze de junho de dois mil e vinte e quatro, na sede do Instituto de Benefício e Assistência aos Servidores Municipais de Araruama – IBASMA, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos – COMINV, nomeados pelo presidente do IBASMA conforme Portarias nº 200/2020, nº 47/2022 e nº 37/2023, Rafael Ferreira Viana Daumas, diretor de administração e finanças e secretário desta assembleia, Mônica Souza dos Santos Costa, superintendente de previdência e Thayna Pacheco Coutinho, chefe de divisão de projetos previdenciários. A reunião foi iniciada pelo senhor Rafael, com a apresentação da pauta da assembleia ordinária: a) leitura da ata anterior; b) leitura e análise da carta mensal da Consultoria Mais Valia referente ao mês 05/2024; c) leitura e análise do relatório mensal de aplicações financeiras do mês 05/2024; d) análise e indicação de fundos para aplicação dos recursos disponíveis; e) assuntos gerais. Prosseguindo a reunião, a senhora Mônica realizou a leitura da ata nº 12/2024. Finalizada a leitura, o senhor Rafael perguntou se havia algum apontamento a ser realizado quanto a leitura, sendo respondido negativamente por ambas as senhoras. O senhor Rafael realizou a leitura da Carta Mensal referente ao Mês de Maio, destacando o impacto negativo nos resultados dos investimentos no mês de maio, estando os investimentos no exterior com bons resultados, e a renda fixa com os fundos atrelados ao CDI, títulos públicos e IMA amenizando o fraco desempenho dos investimentos em renda variável local. Outro ponto destacado foi a redução de 0,25 p.p. na taxa de juros básica da economia, ficando agora em 10,50%. O IPCA também foi ponto de destaque já que apresentou alta de 0,38%, ligeiramente acima dos 0,36% esperados pelo mercado, porém, demonstrando. Finalizando a carta, foi evidenciado que as NTN-B permanecem apresentando remunerações interessantes, sendo destacado que os níveis atuais superaram as metas atuariais, diminuindo a volatilidade da carteira. No segmento de renda variável foi destacado que continua enfrentando desafios, estando os índices em níveis baixos em relação ao preço/lucro das ações, sendo recomendada cautela na alocação e oportunizar pequenos investimentos em diferentes estratégias. O segmento no exterior continua exigindo cautela, especialmente com o início do processo de corte dos juros e o combate a inflação pelas economias centrais. Ficou a recomendação de considerar a oportunidade de construir um portfólio em fundos de renda fixa com a estratégia de aproveitar o fechamento da curva de juros. Ponto de destaque final da carta foi a cautela com as recomendações de investimentos com o momento de incertezas e reversão das tendências das taxas de juros, tendo no CDI uma maior certeza de resultados, já que o mesmo vem tendo retorno acima das metas atuariais. Findada a leitura da carta o senhor Rafael deu a palavra para quem quisesse fazer uso, sem manifestações, foi passado para o próximo tópico, leitura e análise dos relatórios de investimentos do mês 05/2024. Iniciando a análise foi destacada a posição total da carteira, estando com o montante total de R\$ 59.784.628,34, sendo composto de R\$ 56.757.049,59 referente aos investimentos e R\$ 3.027.578,75 relativo as disponibilidades financeiras. Analisando o retorno da carteira no mês, foi notado o percentual de retorno de 0,42% ante a meta mensal de 0,59%, correspondendo a R\$



235.459,35. A meta acumulado chegou a 2,23% ante a meta de 4,92%, correspondendo a um retorno total de R\$ 1.186.885,11. Foi destacado pela senhora Tahyná que, mesmo estando a baixo da meta, no fechamento do primeiro semestre somente um mês apresentou resultados negativos. Analisando o retorno segmento por segmento, a renda fixa apresentou o retorno de R\$ 86.314,57, correspondendo a 0,16%, a senhora Mônica destacou que os fundos IMA-B do Banco do Brasil e da Caixa, o BB IRF-M e o ITAÚ ALOCAÇÃO DINAMICA foram os únicos a apresentar resultado negativo. A renda variável apresentou retorno de R\$ 22.617,78, correspondendo a 1,44%. Já os investimentos estruturados apresentaram retorno de R\$ 16.841,19 correspondendo a 3,96%. Finalizando com os investimentos no exterior com o retorno total de R\$ 109.685,81 correspondendo a 7,71%. A senhora Thayná destacou, conforme o relatório, que no semestre, a renda variável foi o único segmento que apresentou retorno negativo, com -7,92%, estando os investimentos no exterior com um ótimo desempenho com 29,33%. Finalizada a leitura foi possível identificar que as posições da carteira estão em conformidade com os limites definidos nos artigos da Resolução 4.963/2021. Foi passado então para o próximo tópico, indicação de fundos para aplicação dos recursos disponíveis. Foi aberta a palavra para discussão do assunto. A senhora Thayná indicou que, conforme o exposto na carta mensal, fosse considerada a realização das aplicações em fundos CDI, já que os mesmos estavam apresentando resultados acima da meta e os outros ativos estavam apresentando certa volatilidade. A senhora Mônica e o senhor Rafael concordaram com a indicação. O senhor Rafael indicou que fundos IRF-M1 também fossem considerados, já que os mesmos vinham apresentando resultados consistentes, além de ser objeto de constante indicação da consultoria. Foram analisados então os fundos da carteira que apresentavam as características definidas, chegando aos fundos BB PERFIL FIC RENDA FIXA, CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS, BB FLUXO FIC RENDA FIXA, além dos fundos BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA e BRADESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA. Dos fundos levantados o BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA é o que estava apresentando melhor desempenho nos últimos meses, seguido de perto pelo BB PERFIL, seguido pelo BRADESCO FEDERAL EXTRA. Considerando os fundos IRF-M1, o fundo CAIXA BRASIL IRF-M1 e o BB IRF-M1 apresentam resultados bem próximo, ficando o da Caixa ligeiramente cima do Banco do Brasil. Considerando o analisado até o momento, foram indicados unanimemente para aplicação os fundos BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA – CNPJ: 03.399.411/0001-90, considerando o melhor desempenho dos fundos de mesma característica, e/ou o fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA – CNPJ: 13.077.418/0001-49, e/ou o fundo BB IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA – CNPJ: 11.328.882/0001-35, e/ou o fundo CAIXA BRASIL IRF-M1 – CNPJ: 10.740.670/0001-06, considerando que os resultados são bem similares. Foi dada a palavra para quem quisesse fazer alguma observação ou apontamento, o senhor Rafael pediu a palavra. O mesmo indicou que, conforme pode ser visto nos relatórios anteriores, as aplicações no fundo BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO representam o maior percentual da carteira, 19,35%, no último relatório, e vem demonstrando muita volatilidade nos últimos meses, logo, seria



interessante fazer um remanejamento de valores dessa aplicação, para outro fundo com menos volatilidade e garantir uma melhor rentabilidade da carteira. As senhoras Thayná e Mônica, concordam com o apontamento, a senhora Mônica indicou que tal situação fosse levada ao gestor para que fosse pedido um posicionamento da consultoria, visando melhorar o desempenho da carteira. A senhora Thayná e o senhor Rafael concordaram com tal sugestão. Após Foi dada a palavra então para quem quisesse dela fazer uso, não havendo mais manifestações encerrou-se a reunião, tendo sido por mim Rafael Ferreira Viana Daumas, lavrada a presente ata, lido este instrumento e assinado pelos que dela participaram.

Araruama, 13 de Junho de 2024.

Rafael Ferreira Viana Daumas  
DAFIN

Mônica Souza dos Santos Costa  
SUPREV

Thayná Pacheco Coutinho  
DPP



